

VEM DEVAGAR EMIGRANTE

"Emigrante vem devagar, por favor
Temos muito tempo para lá chegar
E depois, lá diz o velho ditado
Mais vale um minuto na vida
Do que a vida num minuto"

I- Passou-se no mês de Agosto este drama tão cruel
De um emigrante infeliz
Foi tanta a pouca sorte, na estrada encontrou a morte
Quando vinha ao seu país

Do trabalho veio a casa, preparou a sua mala
E partira da Alemanha
Mas seu destino afinal, acabou por ser fatal
Numa estrada em Espanha

Dizem aqueles que viram, que ele ia tão apressado
A grande velocidade
Foi o sono que lhe deu, o controlo ele perdeu
Desse carro de maldade

Foi o sono que lhe deu, o controlo ele perdeu
Desse carro de maldade

II- Trazia na sua mente ir ver o seu pai doente
Que estava no hospital
Na ideia um só pensar, o seu paizinho beijar
Ao chegar a Portugal
Mas tudo foi de repente, partindo de Benavente
O drama aconteceu
Ele vinha tão cansado de tanto já ter rolado
E então adormeceu

Nada podendo fazer, num camião foi bater
E deu-se o choque frontal
Seu carro se esmagou, e desfeito ele ficou
Num acidente mortal

Seu carro se esmagou, e desfeito ele ficou
Num acidente mortal

III- Ele não vinha sozinho, trazia também consigo
Sua mulher e filhinho
Sem darem conta de nada, e naquela madrugada
Morrem os três no caminho

Quando a notícia chegou, no hospital alguém contou
O desastre que aconteceu
Seu pai que tanto sofria, nunca mais o filho via
Fechou os olhos, morreu

Emigrantes oiçam bem, não vale a pena correr
Porque pode ser fatal
Venham todos devagar, há tempo para cá chegar
E abraçar Portugal

Venham todos devagar, há tempo para cá chegar
E abraçar Portugal
"Graciano Saga"